

AO N.º 1389 DO

PATRIOTA

Suas Magestades e Altezas
passam sem novidade em suas
importantes saudes.

S. Ex.º o sr. conde de tomar
continúa sem crise na sua im-
portante saude.

Uns 600 contos de rs.



PARECE que
realmente se
ignora o caminho
que levaram uns
seiscentos contos
de réis.

Nós depois de
termos basculha-
do muita téa d'aranha, estivamos a ponto
de abandonarmos as nossas indagações,
quando o correio nos trouxe uma carta de
Londres d'um fabricante de cerveja preta
muito acreditado entre os seus collegas, o
qual nos diz, que suppõe, que os taes
seiscentos contos serviram para resgatar
as presas feitas pela esquadra ingleza á
Junta do Porto. — As pessoas que deseja-
rem a este respeito mais amplas informa-
ções, podem dirigir-se a Londres por carta
fechada a João Palmerston, fabricante de
protecollos.

SCENA ACRESCENTADA Á OPERA
DE ROSEMBERG.

MICHELOTTO e MONTALBANO.

Michelotto.

Vostra filha a nostra moglie
La sua storia ha già narrato.

Mont. (atrapalhado).

La mia figlia a vostra moglie
La sua storia ha già narrato? ...

Mic.

E....

Mont.

E....

Mic.

Tutto.

Mont.

Tutto?

Mic.

Sicché....

Mont.

Ha detto....

Mic.

Tutto.

Mont.

Tutto?

Mic.

Ma a tacer s'ostina ognora
L'esecrabile assassino.

Mont. (respirando).
A tacer s'ostina ognora
L'esecrabile assassino?
(Ah! respiró dunque ancóra).
— Mic.
(Torna a fare il bel bocchino!)
TRADUÇÃO.
JOSE CABRAL, E O GOMES (pôr alcunha
o Visconde.)

José Cabral.
Que tinha tambem uma carta do sr.
visconde de Castro no mesmo sentido...
Gomes (tornando-se verde-negro).
Uma carta minha no mesmo sentido?
José Cabral.
Sim, uma carta sua!
Gomes.
E....
José Cabral.
E....
Gomes (mostrando a dentuça).
Mas....
José Cabral.
Uma carta sua....
Gomes (no auge do susto).
Minha? ...
José Cabral.
Sua.... a qual não podera encontrar
entre os seus papeis, mas que a tinha...
Gomes (respirando).
A qual não podera encontrar entre os
seus papeis! (á parte) Respiro. (Alto) Peço
a palavra....
José Cabral (á parte).
Torna a fare il bel bocchino!

O TRAMBULLÃO.



ORAM finalmente a ter-
ra os excellentissimos
Falcão, Sola, e João
Aliás, e a culpa
desta calamidade é da
maioria! Não era pos-
sivel continuar no po-
der gente que tinha
por si a maioria! Se-
gundo o systema con-
stitucional os ministe-
rios devem conservar-
se no poder em quanto tem por si as mi-
norias, ora o nosso tinha o apoio de quasi
toda a camara, por isso era-lhe impossivel
conservar-se. Se o Poças, o Assis, o
Rebellinho, o Recta e mais espeques mi-
nisteriaes tivessem tido o bom senso de
passarem para a opposição, ainda hoje ti-
nhamos no poder João Aliás! Está pois o
ministerio recomposto, e ainda bem (por
que na realidade estava indecente) no en-
tanto apenas entraram duas caras novas,
quando nós contavamos com tres! E' uma
cara roubada ao Supplemento.
Os novos ministros são, segundo por

ahi affirmam, os excellentissimos Lopes
Branco — Sá Vargas — e barão d'Ourem.
Lopes Branco é um homem magro, alto,
intelligente como um côco. Sabe sommar,
multiplicar e repartir. E' o introductor do
collete branco impermeavel. Em finanças
é um verdadeiro Mackintoshi.
Sá Vargas é alto, robusto, e dotado de
uma mandrice á prova d'agoa. Ignoramos
se a intelligencia é igualmente de côco.
Barão de Ourem tem a intelligencia de
côco e meio.
Estes tres côcos reunidos ao velho theo-
logo e ao visconde Gomes estão destinados
a salvar Portugal, e desejando dar ao novo
gabinete a força de duzentos cavallos, pe-
diram que fosse inaugurado com o nome
de gabinete — Pinta-Monos. — O velho
theologo parece que se oppunha, pela alu-
são que este epitheto poderia ter com os
retratos, porém a final foi vencido, e or-
denou que a nova administração tomasse
esse titulo.

ATÉ QUE ENFIM!



FINALMENTE minis-
terium habemus!
Na fazenda está um
collete, um Lopes,
um Branco. E na justi-
ça? Um juiz de di-
reito! Aggravamos do
despacho de S. Ex.º,
lavre-se o termo, suba
á relação, e viva o
novo Aliás, digno suc-
cessor, aliás succes-
sor digno, do maior
Aliás, que tem o rei-

no unido.
O invicto tardou mas arrecadou!

POLICIA.

Prisões feitas de 28 para 29 de Janeiro.

LOPES Preto, por andar de collete bran-
co fóra de horas; preso para ministro
da fazenda.
Fulano de tal Vargas, por ser encontra-
do com umas balanças á meia noite; preso
para ministro das justicas.
Lapa (cosinheiro) por ser encontrado
com um espeto na rua da Paz; preso para
ministro da guerra.

BANCO.

ESTE pio e philantropico estabelecimento
continna a roubar em cada nota de
moeda apenas uns 1990 rs.

CORRESPONDENCIAS.

SRS. REDACTORES.

S. F. O.



ONSTANDO-ME que ha por ahi muito malvado que me accusa de ter eu sahido do poder com mûndos e fûndos, declaro debaixo da minha palavra de honra que sahi como entrei. A unica economia que fiz (se é que a fiz) foi em botas, por andar sempre de sege. Gastei em gorgetas 180 rs., e tive de comprar um chapéo novo. Sou, srs. redactores, O ex-João Aliás, Lisboa 30 de Janeiro de 1849.

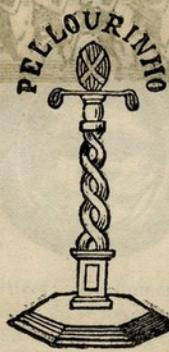
JULGA-SE fóra de toda a duvida, que o primeiro acto dos novos ministros será o de se mandarem retratar á custa do thesouro.

Jose' Bernardo fallou ha pouco em cartas de uma alta personagem. Quem diabo será a personagem, e que demonio dirão as cartas?

Os nossos bons amigos inglezes levaram-nos pelo protocollo tão sómente seiscentos contos de réis. Realmente foi um ovo por um real!

E' destituído de todo o fundamento ter o sr. Corrêa Leal accedido a pasta dos negocios estrangeiros. S. s.^a espera morrer no seu posto como valente batedor de todos os ministerios.

PARECE que o programma ministerial do sr. Franzini era — honestidade, probidade; e equidade. — Os seus collegas declararam, que a adopção destes principios era contrario ao seu systema governativo, e pouco conveniente nas circumstancias actuaes.



ALGUEM tem-se lembrado de comparar o banco com o antigo pinhal d'Azambuja: ha uma differença — no pinhal d'Azambuja rotuba-se de noite e de dia — no banco só de dia.

Está provado que José Cabral possue o verdadeiro botião que abala ministerios. Quando nos fará elle o favor d'arrancar o *invidio*; que é o maior queixal; e o mais podre, que tem esta nação?

O **Rebellinho** está considerado como uma especie de cholera-morbus. Não ha ministerio a que se encoste, que não morra logo!

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO

LISBOA

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO

Rua do Poço dos Negros n.º 54.

1849.



COMPRA D' ARMAS USADAS E FERROS VELHOS POR 7:900/000.